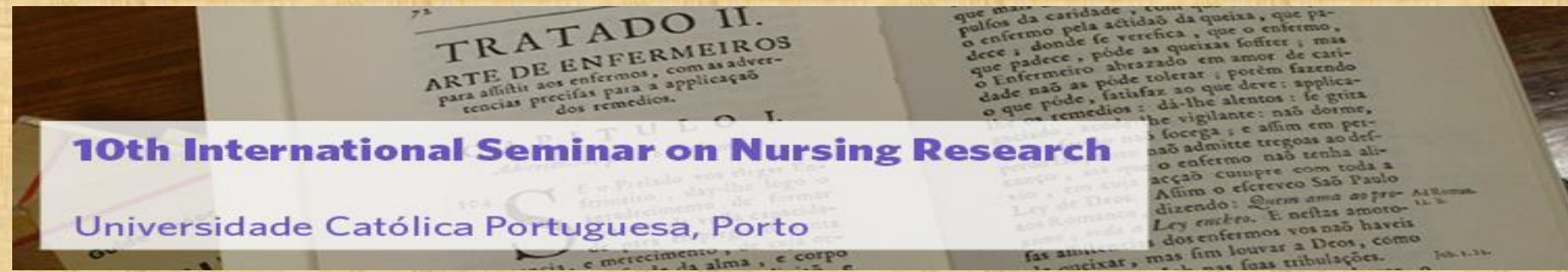


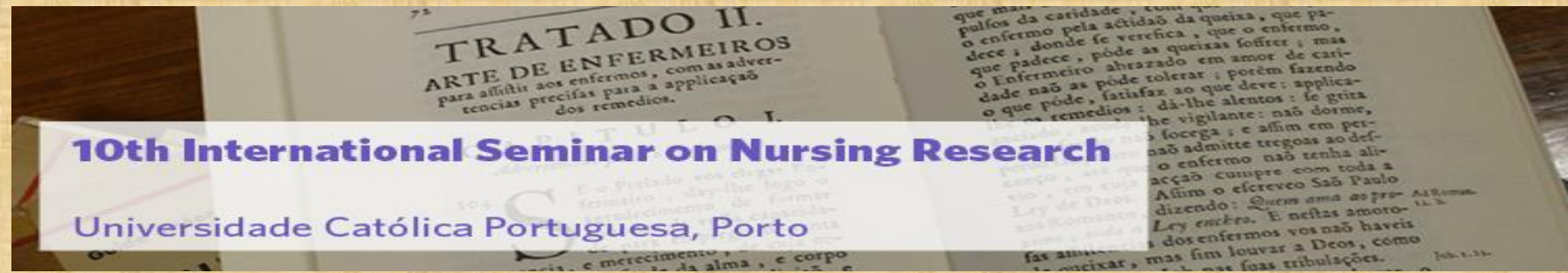
APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO NA CAPACITAÇÃO DO DOENTE ONCOLÓGICO COM DOENÇA AVANÇADA/CUIDADOR PARA A GESTÃO DA DOR EM DOMICÍLIO

Isabel Correia
Prof. Doutor Manuel José Lopes

2016

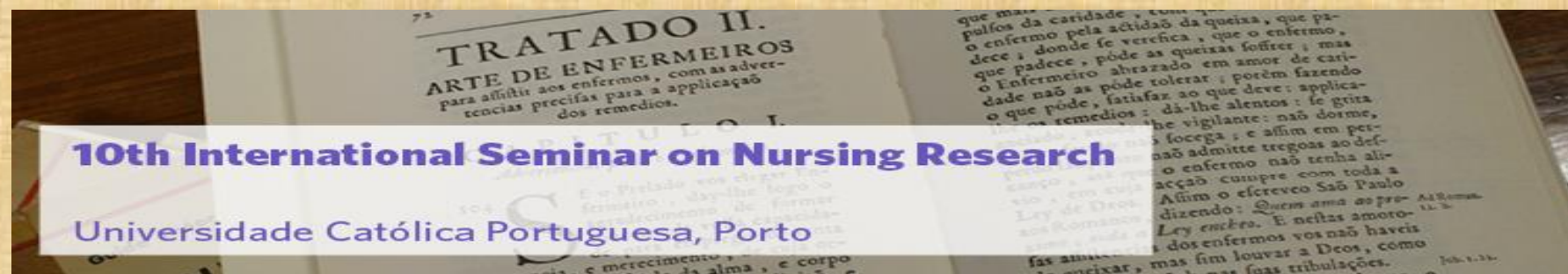


- A dor oncológica é assustadora, tanto para o doente como para o cuidador, quer pela intensidade como por vezes surge, quer pela associação a outros sintomas e alterações nas atividades de vida, causando sofrimento e isolamento social.
- Capacitar o doente e o cuidador para a gestão da dor, passa por ensinar a identificar, a monitorizar, a relacionar a dor com outros sintomas e com as atividades de vida. Assim como, ensinar a gerir de forma adequada a terapêutica prescrita.



OBJETIVOS

- Avaliar a aplicação de um Programa Educativo na capacitação do doente oncológico/cuidador com doença avançada, na gestão da dor em domicílio
- Identificar dificuldades na capacitação do doente/cuidador
- Avaliar a capacidade do doente antes e após a aplicação do programa educativo

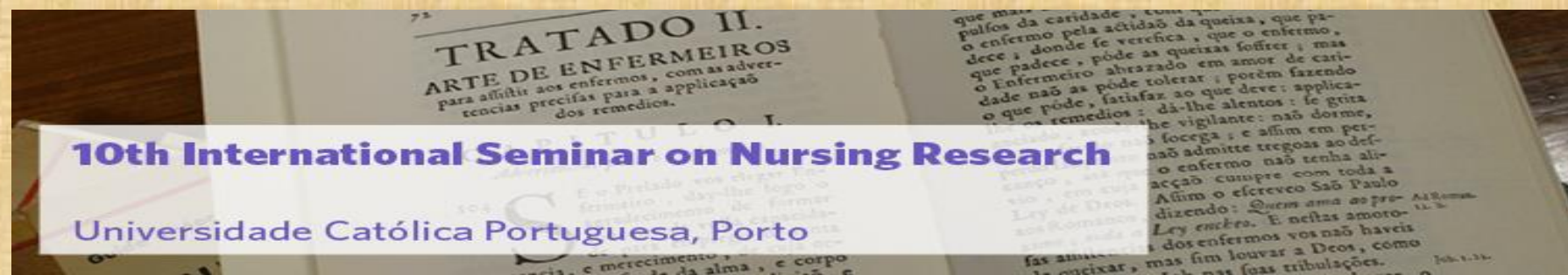


Metodologia

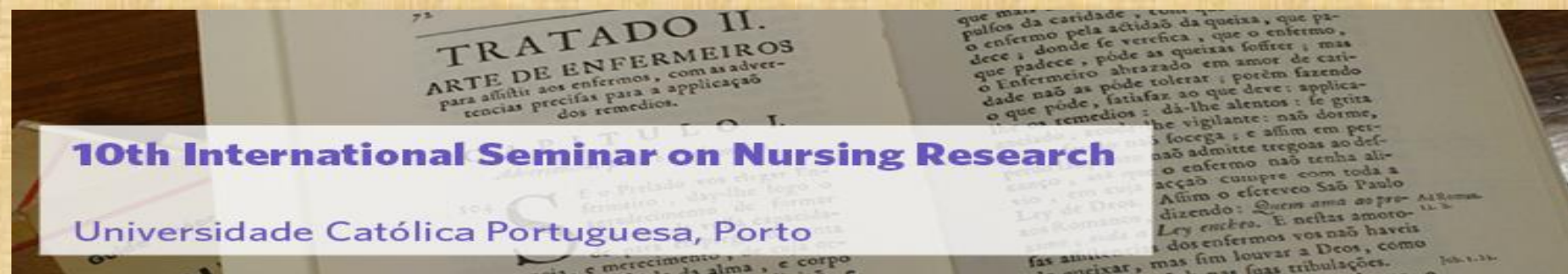
- Avaliar o efeito da aplicação de um programa educativo para a gestão da dor em domicílio

POPULAÇÃO

- 52 doentes oncológicos com doença avançada em controlo de sintomas e/ou tratamento de quimioterapia de 2^a ou 3^a linha em Hospital de dia
- Idade superior a 18 anos
- Com capacidade para gestão da dor , ou sem capacidade por si, mas com cuidador que o acompanha em domicilio e nas consultas e tratamentos.

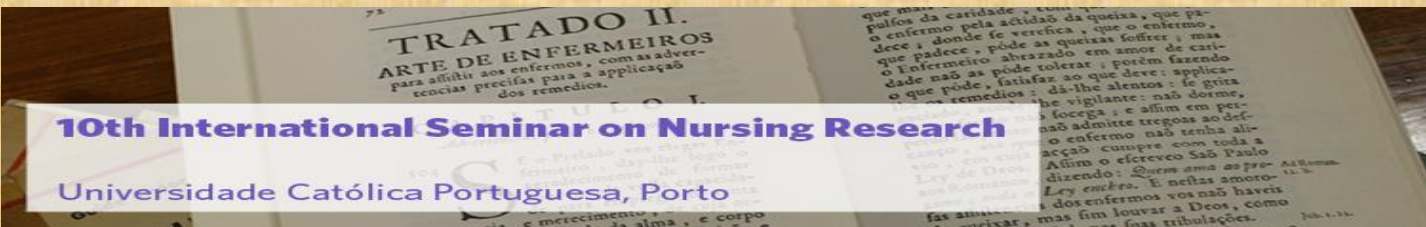


- Estudo quasi - experimental, antes e após a intervenção de enfermagem (programa educativo), longitudinal
Avaliação da importância que a pessoa dá aos sintomas na qualidade de vida (RSCL)
- Avaliação do conhecimento Antes e Depois (Escala de Avaliação da NOC – Domínio: Conhecimento e Comportamento de Saúde – Conhecimento sobre o Controlo da Dor – Controlo da dor 1843; Controlo de Sintomas – 1608)
- Avaliação ao longo do programa dos registos no (Diário de bordo)



- Avaliação ao longo do programa dos registos no (Diário de bordo)
- **DIÁRIO DESCRITIVO DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA EDUCATIVO (18 de fevereiro a 3 de Dezembro de 2014)**
- Análise de Conteúdo
- Por inferência foram identificadas categorias e subcategorias.

RESULTADOS



• ENSINO NO 1º ENCONTRO -

- P2;
- P3;
- P4;
- P5;
- P6;
- P10;
- P11;
- P12;
- P13;
- P14;
- P17;
- P19;
- P22;
- P23;
- P24;
- P25;
- P27;
- P28;
- P29;
- P30;
- P31;
- P32;
- P33;
- P34;
- P35;
- P36;
- P37;
- P38;
- P40;
- P41;
- P42;
- P43;
- P45;
- P46;
- P47;
- P48;
- P49;
- P50;
- P52

39

• ENSINO NO 2º ENCONTRO -P1;

- P7;
- P8;
- P9;
- P15;
- P16;
- P18;
- P20;
- P21;
- P26;
- P39;
- P44;
- P51.

13

75% dos participantes iniciaram o programa no 1º contacto e 25% iniciaram no 2º contacto.

O número de contactos por participante, variou entre os dois e os seis, tendo-se efetuado 3 contactos a 52% dos participantes, quatro a 25% e dois a 21%. Um participante teve cinco momentos de contacto e outro, seis momentos.

• 2 CONTACTOS

- P9; P25; P27; P28; P29; P30; P34; P37; P38; P42; P47;

• 11

• 3 CONTACTOS

- P2; P3; P4; P11; P12; P15; P17; P19; P20; P23; P31; P32; P33; P31; P32; P33; P36; P40; P41; P43; P44; P45; P46; P48; P49; P50; P51;

• 27

• 4 CONTACTOS

- P1; P5; P6; P7; P8; P14; P18; P21; P24; P26; P35; P39; P52

• 13

• 5 CONTACTOS

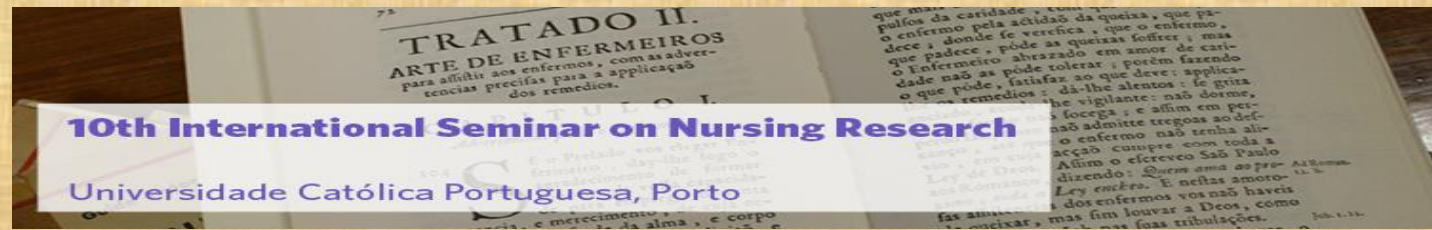
- P22

• 6 CONTACTOS

- P16;

3 CONTACTOS

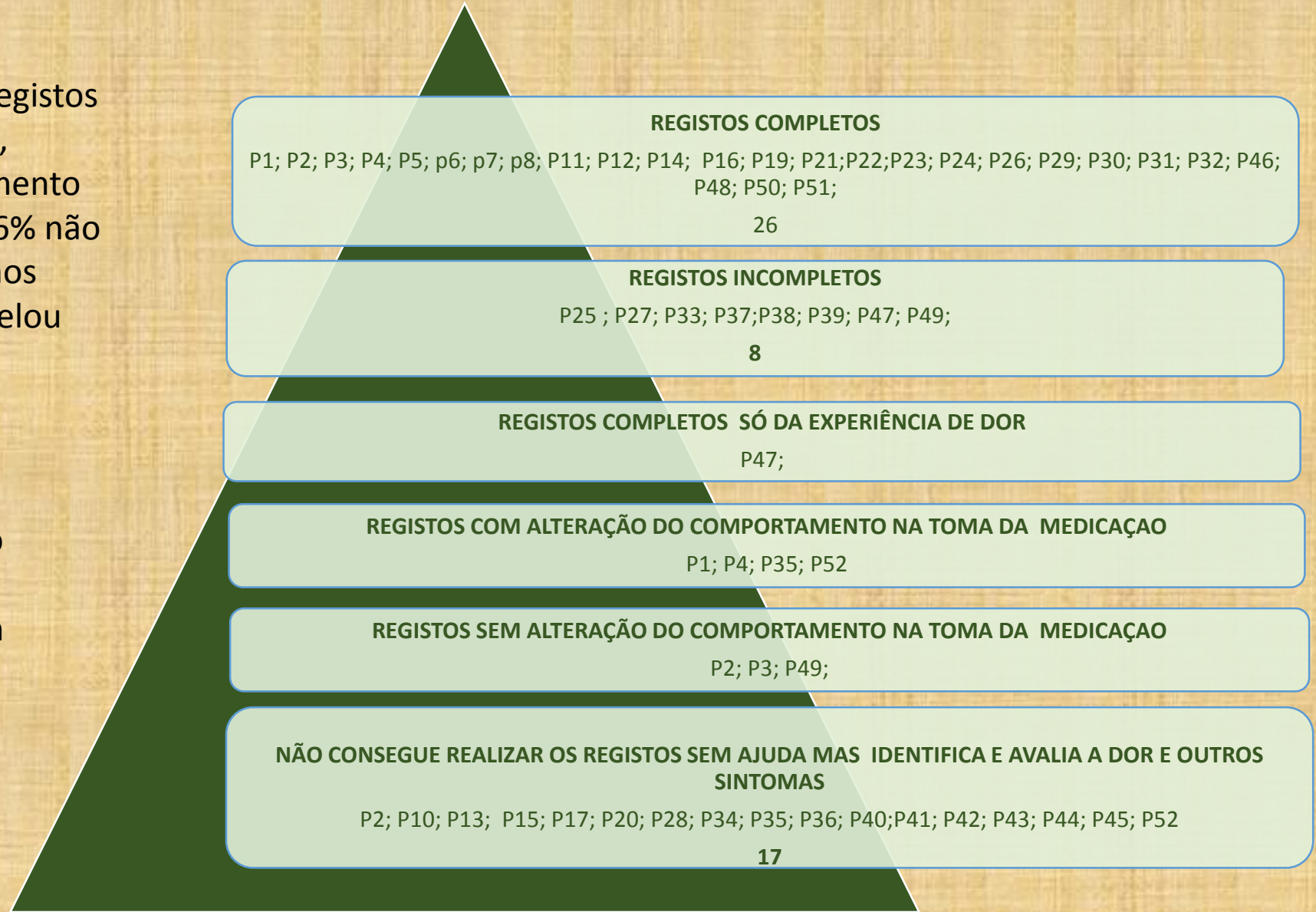
RESULTADOS



50% dos participantes realizaram registos completos de forma independente, destes, 8% adotaram o comportamento correto na tomada da medicação, 6% não modificaram o comportamento e nos restantes esta mudança não se revelou significativa.

33% dos participantes não conseguem realizar os registos sem ajuda, devido ao agravamento dos sintomas, ou baixo nível de literacia, mas identificam e avaliam a dor e outros sintomas.

15% realizam os registos de forma incompleta e um participante apenas descreve a experiência de dor.



CONCLUSÕES



- O desenvolvimento de um programa educativo para capacitação, exige uma avaliação do número de momentos de interação necessários para que o processo ocorra.

CONCLUSÕES



- Existem condicionalismos à efetivação dos momentos de contacto, tais como, o estado clínico do doente, a literacia e o desenvolvimento do processo de saúde doença.
- A aplicação do programa em três momentos de ensino foi o mais frequente nesta população.

Após a aplicação do programa, a maioria dos doentes/cuidadores apresentam capacidade para identificar, avaliar e monitorizar a dor e outros sintomas, assim como as alterações nas atividades de vida. Verificou-se uma melhoria na gestão da terapêutica antiálgica.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borneman, T., Koczywas, M., sun, V., Piper, BF, Smith-Idell, C., Laroya, B., Ferrell, B. (2011). Eficácia de uma intervenção clínica para eliminar as barreiras ao tratamento da dor e fadiga em oncologia. *Journal of Palliative Medicine* , 14 (2), 197-205. doi: 10,1089 / jpm.2010.0268

Referências bibliográficas 2 (max. 4 - Norma APA)

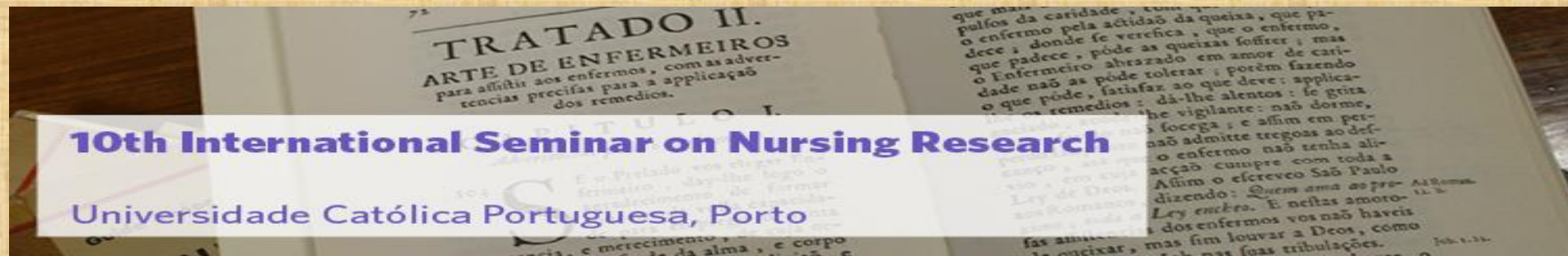
Tsigaropoulos, T.; et al (2009). Problems faced by relatives caring for cancer patients at home. *International Journal Of Nursing Practice*, 15(1), 1-6. Retrieved from EBSCOhost.

Referências bibliográficas 3 (max. 4 - Norma APA)

Vallerand, A., Riley-Doucet, C., Hasenau, S., & Templin, T. (2004). Improving cancer pain management by homecare nurses. *Oncology Nursing Forum*, 31(4), 809-816. Retrieved from EBSCOhost.

Referências bibliográficas 4 (max. 4 - Norma APA)

West, C., Dodd, M., Paul, S., Schumacher, K., Tripathy, D., Koo, P., & Miaskowski, C. (2003). The PRO-SELF(c): Pain Control Program-an effective approach for cancer pain management. *Oncology Nursing Forum*, 30(1), 65-73. Retrieved from EBSCOhost.



APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO NA CAPACITAÇÃO DO DOENTE ONCOLÓGICO COM DOENÇA AVANÇADA/CAUIDADOR PARA A GESTÃO DA DOR EM DOMICÍLIO

Isabel Correia

Prof. Doutor Manuel José Lopes

2016